

273

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE COMUNIDADES DA PERIFERIA DE VIAMÃO, RS. *Michelli de Oliveira Schneider, Nilcea de Souza, Carmen Maria Barros de Castro (orient.) (UFRGS).*

Este ano de 2004 foi eleito pela ONU como o *Ano Mundial da Água Potável*. Sabe-se que a falta de acesso à água potável chega a um bilhão de pessoas no mundo, impedindo que crianças desfrutem de boa saúde e educação em condições básicas de saneamento. As águas de consumo doméstico podem apresentar organismos patogênicos provenientes de fezes humanas e de animais e/ou vestígios de produtos químicos, podendo, com isso, ser um veículo de transmissão de doenças. Por isso, voltamos nossa atenção para contribuir através da análise da qualidade da água para melhorar as condições de saúde e do meio ambiente da comunidade do entorno do Campus do Vale da UFRGS. Neste trabalho, foram analisadas as águas de consumo de alunos de duas escolas públicas da periferia de Viamão e também das águas que recebem os dejetos dessas comunidades, sem qualquer tratamento prévio, que são o Arroio Feijó e a Barragem Mãe d'água localizada no Campus do Vale. Para isso, foram realizados testes físico-químicos e microbiológicos. Os parâmetros físico-químicos analisados foram: cor, turbidez, pH, alcalinidade, dureza total, dióxido de carbono, amônia, cloretos, fluoretos, nitratos e nitritos, utilizando o *Kit Test Modelo FF-1A, HACH* e através de Cromatografia Iônica para a confirmação de alguns resultados obtidos pelo Kit. Para a análise bacteriológica de Coliformes Totais e Fecais utilizou-se o método do Número Mais Provável (NMP) pela técnica dos Tubos Múltiplos/CETESB. A presença desses organismos patogênicos foi constatada nas amostras do Arroio e da Barragem, a de consumo deu resultado negativo para presença de coliformes, tanto totais como fecais. Trabalhando em conjunto com as crianças, através de oficinas, repassando informações corretas que aumentem sua conscientização e as encorajem a fazer mudanças em seus padrões de comportamento e higiene, esperamos reduzir as doenças e propiciar mais saúde para todos.